

## Pista em chamas

Categories : [Reportagens](#)

Quem costuma trafegar pelas estradas brasileiras sabe que o fogo na beirada da pista é situação comum, não importa a região do país. Além de ser grande fator de acidentes, devido à diminuição da visibilidade por causa da fumaça, as queimadas nas áreas limítrofes das rodovias também contribuem grandemente para a perda da biodiversidade, aumento da erosão e emissão de gases estufa para a atmosfera. Se fosse feita uma pesquisa com a população em geral, as bitucas de cigarro jogadas por motoristas mal educados estariam entre as principais causas para o problema. Mas estudos de pesquisadores brasileiros mostram que a resposta não é tão simples assim. São vários os fatores de ignição do fogo nas beiras das rodovias. Fator em comum entre eles: todos são provocados pela ação do homem.

O Brasil não possui, até hoje, dados nacionais consolidados sobre o número de queimadas nas rodovias. O que existe são estatísticas regionais feitas, majoritariamente, pelos Bombeiros e testemunhos de motoristas que presenciam a ocorrência dos focos, concentrados nas épocas secas do ano. Uma dessas testemunhas é o técnico mecânico Edmar Viana, que há 20 anos convive com o problema nas estradas que ligam Rio de Janeiro à Bahia, principalmente as BRs 262, 381 e 116.

Com experiência de 24 anos na análise de falha em máquinas e equipamentos mecânicos, Viana percebeu que os focos poderiam ser gerados pelos próprios veículos, já que muitas vezes ocorrem em áreas sem ocupação humana. Ele juntou uma série de fatores, como idade da frota de caminhões que rodam no país (cerca de 20 anos) e dos motores usados por eles – que muitas vezes já foram reformados ou substituídos, podendo ser ainda mais antigos que os veículos-, combustível usado, falta de acostamentos nas vias e comportamento dos caminhões.